ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

DE

MIRANDA DO CORVO

ATA N.º 2/2026

Aos 25 dias do mês de Junho de 2026, pelas 20 horas e 30 minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia, sob a presidência de Fernanda França, que deu início à sessão, agradecendo a presença de todos.

Estiveram presentes os membros eleitos pelo Partido Socialista: João Paulo Pereira Fernandes, Marco José Serra Sousa, Nuno Alexandre L. Morais, Hermenegildo M. S. D. Santos e Helena Rodrigues; pela CDU, Carlos Alberto Marta Ferreira; e pelo Partido Social Democrata: Maria Fernanda França, Vanessa Rodrigues Silva, Manuel José C. Simões, Ivone Maria de P. A. Dias, José Mário S. Carvalho, Mariana Pires D. Fernandes e Sónia Raquel C. Antunes.

O Presidente da Junta de Freguesia, Bruno Santos, solicitou a inclusão de um ponto adicional na ordem de trabalhos, relativo à possibilidade de cedência das antigas instalações da Junta de Freguesia à Segurança Social, tendo em conta que a atual sede daquela entidade entrará em obras. Foi referido que a Segurança Social assumiria o pagamento das despesas de água e eletricidade. O Presidente da Junta considerou pertinente a inclusão deste ponto, de forma a evitar a realização de uma Assembleia Extraordinária.

A Presidente da Mesa colocou a proposta à apreciação, tendo sido aprovada por unanimidade e por isso incluído o referido ponto na ordem de trabalhos.

Ponto 1 – Aprovação das atas das reuniões anteriores

A Presidente da Mesa, Fernanda França, colocou à votação a Ata n.º 4/2025.

João Paulo Fernandes solicitou novamente a retificação de um parágrafo da Ata n.º 4/2025, relativo aos serviços contratados pela Junta de Freguesia à Navega Vale. A retificação foi efetuada no momento, na presença de todos e com a respetiva aprovação imediata.

De seguida, foi colocada à votação a Ata n.º 1/2026.

Hermenegildo Santos questionou se a questão por si colocada na reunião anterior tinha sido efetivamente respondida, tal como consta da ata.

João Paulo Fernandes referiu ainda que as atas deveriam ser mais completas, quer no registo das intervenções, quer na identificação dos intervenientes, devendo os nomes ser apresentados de forma mais completa.

Ponto 2 – Correspondência enviada e recebida

Foi informado pela presidente desta Assembleia, que não houve correspondência recebida, tendo sido apenas expedida correspondência pela Junta de Freguesia.

Foi comunicado ainda, que foram enviadas comunicações e convites relacionados com o Passeio Sénior e com as Marchas Populares.

Ponto 3 – Intervenção do público

Não houve inscrições para intervenção do público, pelo que se prosseguiu com a ordem de trabalhos.

Ponto 4 – Informação financeira

O Presidente da Junta de Freguesia, Bruno Santos, agradeceu às funcionárias da Junta de Freguesia, bem como à empresa de contabilidade que presta serviços à Junta, pelo trabalho desenvolvido.

João Paulo Fernandes referiu que, decorridos seis meses de mandato, as contas confirmavam o que havia mencionado no início do mandato, nomeadamente a existência de valores que deveriam ter sido considerados inicialmente.

Bruno Santos respondeu que para além disso, este valor é também resultado de uma boa gestão por parte deste executivo e da entrada de valores provenientes de atividades já realizadas pelo atual Executivo da Junta de Freguesia.

Ponto 5 – Informações

O Presidente da Junta de Freguesia elogiou o trabalho desenvolvido pelos colaboradores da Junta, referindo que, apesar da existência de uma baixa, bem como uma pessoa a menos nas equipas, os trabalhos encontram-se a decorrer de forma célere.

O Presidente Bruno Santos esclareceu ainda uma questão anteriormente levantada relativamente ao contrato-programa destinado à aquisição de uma viatura, no valor de 80.000 €. Segundo o mesmo ao contactar a Câmara Municipal, foi-lhe explicado que o valor do contrato-programa era de 85.000€, sendo que a Câmara contribuiria com 85% do valor da aquisição, já com IVA incluído até ao máximo de 72.250€, sendo que a fatura que foi apresentada foi de 79.834,50€, descontando os 85% dá os 67.859,32€. Justificando assim, que tinham pago o valor máximo perante as faturas apresentadas.

João Paulo Fernandes referiu que deveria existir uma deliberação do Executivo da Câmara Municipal relativamente a essa matéria.

O presidente, Bruno Santos respondeu que iria averiguar a situação.

Ponto 6 – Período antes da ordem do dia

Manifestaram a sua intenção para intervir, tendo sido, por isso, registados pela ordem de pedido de inscrição, os seguintes membros eleitos: Carlos Marta, João Paulo Fernandes, Hermenegildo Santos, Mariana Fernandes e Marco Serra.

Intervenção de Carlos Marta

Carlos Marta interveio, no sentido de sugerir que as intervenções e declarações de voto constantes das atas fossem gravadas. Foi esclarecido que já se encontrava em curso a gravação, uma vez que este método já tinha sido aprovado por todos em reunião anterior.

João Paulo Fernandes manifestou oposição à gravação, referindo que, apesar de ter existido aprovação, a gravação estaria em desconformidade com o Regimento, defendendo que este deveria ser previamente atualizado.

Na sequência desta intervenção, a gravação da sessão foi terminada e o respetivo áudio eliminado.

Carlos Marta abordou ainda a questão do cheiro existente na rua da Ladeira do Calvário, associado à presença de animais, solicitando informação sobre a data prevista para a implementação do projeto do Orçamento Participativo relativo à colónia de gatos.

Referiu também a subida para o Calvário, considerando que o piso se encontra desnivelado e deveria ser objeto de intervenção.

Por fim, abordou a situação das pessoas que solicitam a remoção da areia que ficou depositada em leito de cheia na sequência da tempestade. Sugeriu que, após a sua

remoção, a Junta de Freguesia pudesse conservar e ensacar essa areia, de modo a possibilitar a sua reutilização em situações futuras de necessidade.

Intervenção de João Paulo Fernandes

Exma. Sra. Presidente, da Assembleia de Freguesia, Professora Fernanda França,

Cumprimento Vossa Excelência e, na sua pessoa, toda a distinta mesa.

Exmo. Sr. Presidente, da Junta de Freguesia, Bruno Santos, Cumprimento Vossa Excelência

e todo o executivo.

Cumprimento ainda todos os eleitos, os funcionários da Junta de Freguesia e os fregueses aqui presentes.

Sr. Presidente, da Junta, solicito a sua atenção para os seguintes pontos:

Relativamente à questão da vespa asiática, gostaria de solicitar esclarecimentos.

Foi-nos dito pelo Senhor Presidente que tinha sido adquirido conhecimento técnico com o objetivo de evitar a poluição causada pelas armadilhas utilizadas no combate à vespa asiática. No entanto, verificámos que a solução adotada não produziu os resultados esperados. Recordo que existia já um estudo prévio sobre esta matéria e que trouxemos a Miranda alguns dos melhores especialistas da região nesta área. O feedback transmitido por esses especialistas, bem como os resultados obtidos nos últimos anos, demonstrava que a solução anteriormente utilizada tinha apresentado resultados muito positivos.

Apesar disso, o Executivo optou por adquirir novo conhecimento técnico e alterar o método que vinha sendo aplicado. Contudo, chegou-se à conclusão de que essa mudança não trouxe qualquer melhoria, algo que já tinha sido assinalado na última Assembleia.

Mais grave ainda é constatar que o argumento utilizado para justificar a alteração — evitar a poluição associada às armadilhas — não se verificou na prática. Para começar, percebemos que não houve renovação das armadilhas. Além disso, muitas delas permanecem abandonadas, cheias de insetos em decomposição, libertando maus odores e criando precisamente o problema que se pretendia evitar.

Perante esta situação, gostaria de saber: por que razão as armadilhas não foram recolhidas?

Documentação

Relativamente ao exercício do direito de oposição e ao acesso à informação necessária para o acompanhamento da atividade do Executivo, importa recordar que já por diversas vezes solicitámos documentação e informações que nos permitam exercer de forma adequada as nossas funções de fiscalização e apreciação da gestão da Junta.

Infelizmente, sentimos que não tem sido dada a devida importância ao papel da oposição nem ao respeito institucional que deve existir entre quem governa e quem tem a responsabilidade de fiscalizar a ação governativa.

Os pedidos que efetuámos anteriormente demoraram vários meses a obter qualquer resposta ou documentação, dificultando o exercício das nossas competências e comprometendo o acesso atempado à informação necessária para uma análise rigorosa dos atos do Executivo.

Por esse motivo, e para que não subsistam dúvidas quanto à formalidade do pedido e às obrigações legais que dele decorrem, optámos por apresentar uma requisição de documentos por escrito, que entregaremos nesta Assembleia.

Esperamos que, desta vez, a documentação solicitada seja disponibilizada dentro dos prazos legalmente previstos, permitindo que a oposição possa exercer plenamente os direitos que a lei lhe confere e cumprir a sua função de acompanhamento e fiscalização da gestão da Junta de Freguesia.

Intervenção de Hermenegildo Santos

Apresentação de 3 /4 sugestões (proposta) à Assembleia de Freguesia de Miranda do Corvo

1a Condominio de Aldeia, trata-se de um programa para formar as aldeias mais seguras face aos incêndios florestais, etc.

Tem como objetivo criar faixa de proteção em redor da povoação, reduzindo o combustivel, na prática limpeza e gestão de matos junto à aldeia, substituição de áreas de eucalipto por outras espécies menos combustiveis e inflamáveis.

Recuperação de caminhos e pontos de àgua.

Instalação de meios de intervenção.

Envolvimento dos proprietários e moradores na gestão da aldeia.

2a Aproveitamento de trator da Junta de Freguesia na aquisição de 1 cisterna com capacidade de cerca de 5000L de água, para uso em caso de necessidade de prevenção e combate nas aldeias seguras, para lavagem de pavimentos ou abastecimento de águas potáveis.

3a Boca de incêndio - Necessidade de verificação de bocas de incêndio se se encontram operacionais ou não e colocação de redução para storz para uso de bombeiros. Por exemplo, Espinho, Tábuas e zona histórica de Miranda do Corvo.

- Rádio Dueça / Piscinas Municipais

Intervenção de Mariana Fernandes

Com a minha intervenção começo por parabenizar a JF pela colocação de placas sinalização de desvio dos peregrinos para percursos alternativos nomeadamente o desvio da reta de Godinhela para a Estrada Real. Mas neste sentido chamo ainda a atenção para a estrada N342 onde pude assistir este ano à circulação de muitos grupos de peregrinos e como sabem esta é uma estrada bastante perigosa. Como tal, considero importante criar, em articulação com os concelhos vizinhos, percursos alternativos que permitam criar uma rede de caminhos mais seguros. Sugiro ainda a criação de uma campanha de informação e divulgação sobre os caminhos existentes e recentemente criados em Miranda do Corvo, destacando os percursos alternativos. Esta informação poderá incluir por exemplo mapas, pontos de interesse, locais de apoio, contactos úteis e recomendações de segurança, e serem disponibilizados através das redes sociais e de canais frequentados por peregrinos e outras comunidades de caminheiros. A partilha destas informações pode aumentar a utilização dos trajetos mais seguros, valorizar o território e contribuir para uma melhor a experiência dos visitantes. Esta é uma iniciativa simples, de baixo custo e com potencial para melhorar significativamente a segurança dos peregrinos, promovendo Miranda do Corvo enquanto destino de passagem e acolhimento.

Vanessa Silva

Intervenção de Marco Serra

Exma. Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia, Professora Fernanda França,

Cumprimento Vossa Excelência e, na sua pessoa, toda a distinta mesa.

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Bruno Santos, Cumprimento Vossa Excelência e todo o executivo.

Cumprimento ainda todos os eleitos, os funcionários da Junta de Freguesia e os fregueses aqui presentes.

Sr. Presidente da Junta, solicito a sua atenção para os seguintes pontos:

Orçamento Participativo de 2024

Tivemos conhecimento, através das redes sociais, de que a execução do Orçamento

Participativo de 2024 estaria para breve. Posto isto, gostaria que nos informasse sobre qual é a data concreta prevista para o arranque dos trabalhos.

Limpeza de Bermas e Passeios

No relatório de atividades, o Sr. Presidente deu nota da limpeza do Carapinhal.

No entanto, importa referir que a última vez que a rua principal foi limpa foi no final do ano passado.

Na véspera da festa de Santo António, assistimos a uma limpeza apressada da envolvente do Salão do Oleiro e da fonte, mas a rua principal ficou totalmente esquecida. Nota disso é que eu próprio já limpei a frente da minha propriedade por três vezes — e continuarei a fazê-lo sempre que for necessário —, mas a Junta de Freguesia tem de assumir a sua responsabilidade.

Estamos a falar de uma via com elevado tráfego rodoviário, que não tem passeios em toda a sua extensão, e onde a segurança das pessoas que circulam a pé está seriamente comprometida com esta falta de limpeza.

A estrada que liga Cadaixo à Pereira neste momento está limpa, mas durante bastante tempo esteve praticamente intransitável. Existiam locais onde era difícil circular com uma viatura ligeira.

Também as estradas de Tábuas chegaram a um ponto de completa saturação, tendo ervas com quase um metro de altura em alguns locais.

Existem outros locais na Freguesia, que carecem de manutenção célere, mas certamente o Sr.Presidente estará atento aos locais que merecem mais atenção.

Recolha de Resíduos Urbanos / Caixotes do Lixo

Tenho recebido, por parte de vários fregueses, diversas fotografias que ilustram contentores de lixo completamente sobrecarregados e com resíduos espalhados na via pública, junto aos mesmos.

Perante este cenário, considero de extrema importância que esta Junta de Freguesia intervenha urgentemente junto do Município. É necessário fiscalizar se a frequência e a escala da recolha de lixo estão a ser feitas de forma adequada, bem como avaliar se estas imagens — que causam forte preocupação — são o reflexo da realidade atual no nosso território.

Sinalética Rodoviária

Quero começar por agradecer o facto de terem sido repostos os sinais e as placas que referi na última Assembleia de Freguesia. É um sinal de que os nossos alertas são ouvidos.

Relativamente a esta matéria, o Sr. Presidente referiu anteriormente que, "por indicações da Câmara Municipal, está a ser feita a remoção da sinalização danificada, e a ser reposta a sinalização que se consegue reaproveitar, enquanto se aguarda resposta do Estado, para substituição de sinalização danificada".

Contudo, nas mesmas ruas onde estas intervenções ocorreram, subsistem algumas falhas que carecem de atenção urgente:

Na Rua do Bairro Novo (no sentido Padrão-Miranda), o sinal de lomba e o de limite de velocidade de 30 km/h encontram-se caídos no passeio. Estes sinais são fundamentais para controlar a velocidade dentro da localidade, reforçando a própria existência da lomba redutora de velocidade.

Na Quinta do Viso, junto ao cruzamento com a Rua dos Oleiros, o sinal de trânsito proibido a pesados continua deitado no passeio, perdendo toda a sua eficácia.

Importa sublinhar que a sinalização que acabo de identificar está em boas condições; não carece de substituição nem de verbas do Estado, sendo apenas necessário proceder à sua reposição e fixação no local correto.

Agradeço a vossa atenção e aguardo os devidos esclarecimentos.

Muito obrigado a todos.

Marco Serra

Respostas do Presidente da Junta de Freguesia

Em resposta a Carlos Marta, o presidente Bruno Santos informou que a questão da colónia de gatos se encontra dependente de autorização de implementação por parte da Câmara Municipal, estando a ser estudada a melhor forma de aplicação do projeto.

Relativamente ao desnivelamento da subida para o Calvário, informou que não é da área geográfica de intervenção da Junta de Freguesia, embora fosse da sua competência identificar o problema às entidades a que diz respeito.

Quanto à questão relacionada com os rios, informou que, devido ao comboio de tempestades, foi estabelecido uma delegação de competências, por parte da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) à Câmara Municipal, informando ainda que a remoção da areia não poderá ser efetuada, por parte da Junta de Freguesia, sem a devida autorização da APA.

Em resposta a João Paulo Fernandes, relativamente à vespa-asiática, explicou que a intervenção foi realizada em articulação com a Engenheira Sandra Mendes e com a Bióloga Margarida Soares. Referiu que, até esta altura, numa primeira fase, as armadilhas capturaram menos vespas, podendo tal situação estar relacionada com as tempestades, que poderão ter provocado uma metamorfose mais tardia.

Relativamente à documentação, o presidente Bruno Santos, fez um agradecimento pela disponibilidade para entrega por escrito das solicitações de documentação, esperando que a oposição seja sempre construtiva.

Relativamente à proposta de Hermenegildo Santos sobre os "condomínios de aldeia", o presidente Bruno Santos referiu que a questão já havia sido respondida na Assembleia anterior. Quanto à aquisição de um sistema de abastecimento para o trator, o Presidente informou que, como era do conhecimento do eleito, essa seria uma medida dispendiosa, à qual a Junta de Freguesia não consegue fazer face, tendo em conta o orçamento de 2026. Quanto à solicitação de verificação de bocas de incêndio e colocação de rosca storz/ engate rápido o Presidente informou que a Junta de Freguesia se poderá envolver nesse levantamento, mas a responsabilidade deverá ser tripartida quer com a Proteção Civil Municipal, quer com os Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo.

Quanto à sugestão de passar a Rádio Dueça nas piscinas e outros locais públicos, o presidente informou que iria tomar nota, mas mais uma vez, infelizmente, a Junta de Freguesia não pode fazer mais do que alertar as entidades competentes para o efeito.

O presidente Bruno Santos agradeceu, contudo, as sugestões apresentadas e afirmou que fará os possíveis para avançar com as ideias propostas.

Em resposta à eleita Mariana Fernandes relativamente aos caminhos de Fátima e às placas de sinalização, o presidente informou que apesar da tentativa de desviar o transito pedonal de peregrinos da N17-1, foi verificado que existe alguma reticencia na utilização do caminho alternativo, o que originou um pedido de limpeza de bermas e passeios para o IP de forma a que existisse maior segurança para os utilizadores. Quanto ao lixo e recolha de monos, o Presidente Bruno Santos referiu ser um problema notório, que se encontra devidamente identificado como tal e que, inclusivamente foi assumido na última Assembleia Municipal, pelo presidente do município, onde explicou que esta situação se

deve ao facto de avarias nos veículos de recolha e problemas externos com a empresa subcontratada ERSUC.

Em resposta ao eleito Marco Serra, relativamente à limpeza do Carapinhal, o Presidente informou que existe um mapa de delegação de competências de limpeza onde foi, entretanto, verificado que a estrada principal não pertence à Junta de Freguesia.

Quanto à sinalética rodoviária, informou que já alertou os funcionários da Junta para que fossem recolocadas todas as placas possíveis e procederem à recolha dos sinais degradados sempre que necessário.

Ponto 7 – Cedência das antigas instalações da Junta de Freguesia à Segurança Social

Foi apreciado o ponto extraordinário relativo ao interesse manifestado pela Segurança Social em utilizar as antigas instalações da Junta de Freguesia para assegurar temporariamente os seus serviços, durante o período em que decorrerem as obras na atual sede daquela entidade.

A proposta de cedência das antigas instalações, caso esta venha a ser efetivamente necessária, foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, tendo ficado comprometido a apresentação, na próxima Assembleia de Freguesia, do respetivo contrato de comodato.

Encerramento

Não havendo mais assuntos a tratar, a Presidente da Mesa, Fernanda França, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão pelas 22 horas, da qual se lavrou a presente ata, que será assinada por ela e por mim, Vanessa Silva, secretária desta Assembleia, que a redigi, bem como pelo 2º secretário, Manuel Simões.

A Presidente da Mesa da Assembleia

Maria Fernanda Rodrigues Luís França

Maria Fernanda Rodrigues Luís França

Os Secretários da Assembleia de Freguesia,

Vanessa Alexandra Rodrigues Silva

Vanessa Alexandra Rodrigues Silva

Manuel José Simões

Manuel José C. Simões